



LE ROI SOLEIL

Louis XIV

1653



O ANTIGO REGIME E O ABSOLUTISMO FRANCÊS

LE ROI SOLEIL

Louis XIV

1653



O ANTIGO REGIME

FEUDALISMO

Agricultura de subsistência

CAPITALISMO

comercial:
MERCANTILISMO

industrial:
LIBERALISMO

Descentralização política:

- regionalismo

ESTADOS NACIONAIS

ABSOLUTISMO MONÁRQUICO

LIBERALISMO POLÍTICO

burguesia + rei

burguesia X rei

SOCIEDADE ESTAMENTAL

3 ordens (estados): clero, nobreza e "povo"

SOCIEDADE DE CLASSES

TEOCENTRISMO

ANTROPOCENTRISMO

Renascimento
Reformas

Iluminismo

MÉDIA

séc.

Constan-
tinopla
1453

MODERNA

Rev.
Francesa
1789

CONTEM-
PORÂNEA

XV

XVIII

O ABSOLUTISMO MONÁRQUICO

- **Definição:** Regime político em que os reis possuem o poder absoluto sobre suas nações (concentração do poder nas mãos dos reis).
- Transição entre o feudalismo e o capitalismo.
- Procura adequação do poder, conciliando parcialmente os interesses da tradicional nobreza e da nova burguesia.
- **NOBREZA:** burocracia administrativa (concessão de privilégios (pensões e isenção de impostos)).
- **BURGUESIA:** dinamização das atividades comerciais (unificação de moedas, leis, sistemas de pesos e medidas, conquista de mercados, eliminação de barreiras internas prejudiciais ao comércio).

O ABSOLUTISMO

Estados Nacionais Modernos:

- centralização política
- aliança rei-burguesia
- nobreza: corte real
- idioma nacional
- fronteiras definidas
- exército permanente

PRINCIPAIS TEÓRICOS:

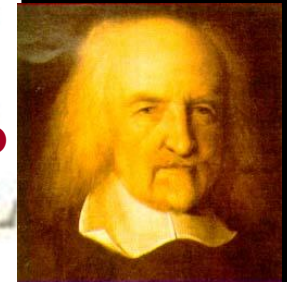
Nicolau
MAQUIAVEL

- *O Príncipe*
- Estado forte: “os fins justificam os meios.”



Thomas HOBBS

- *O Leviatã*: teoria do contrato social.



Jean BODIN &
Jacques BOSSUET

- teoria do direito divino



OS TEÓRICOS ABSOLUTISTAS

○ Jean Bodin

“A mais dura tirania é melhor do que a anarquia”

- Estado = poder supremo sobre os cidadãos
- autoridade concedida por Deus
- súditos = obediência passiva

○ Jaques Bossuet,

- Teoria do “*direito divino dos reis*”
- poder do monarca inquestionável, pois emanava de Deus e só a ele deveria prestar contas



IN



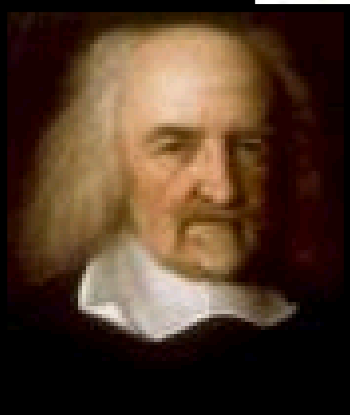
ET

tar



VEL

- **NICOLAU MAQUIAVEL (O Príncipe)**
 - Ética ≠ política.
 - “razão de Estado” acima de tudo.
 - “Os fins justificam os meios”.



BES

- **THOMAS HOBBS (Leviatã)**
 - Poder do Estado acima de tudo.
 - Estado serve para livrar a humanidade do caos e da anarquia.
 - “O homem é o lobo do homem”.



FORMAÇÃO DO ABSOLUTISMO FRANCÊS

- centralização política e Guerra dos 100 Anos
- guerras religiosas: católicos X protestantes
- Henrique IV: “Edito de Nantes” (liberdade de culto)
- Luís XIII: Richelieu e consolidação do poder real
- Luís XV e Luís XVI: crise e decadência



➤ *A Noite de São Bartolomeu (François Dubois)*



LUÍS XIV: O REI-SOL

- “O Estado sou Eu”
- Versalhes: corte real
- fim do Edito de Nantes
- intolerância e perseguição
- saída de burgueses
- crise econômica

O AUGO DO ABSOLUTISMO FRANCÊS:

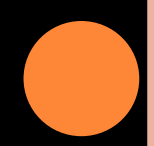
- LXIV (1643 – 1715):
 - “Le Roi Sol”.
 - **Cardinal Mazzarino** – eliminação das Frondeiras (associações de nobres e burgueses).
 - **Colbert** – incentivo às manufaturas de luxo, negociações, conquistas na América, criação do **Comércio**.
 - Construção do **Palácio de Versalhes**.
 - Aumento constante de impostos.
 - 1715: Revogação do Édito de Nantes – perseguição e integração de burgueses.

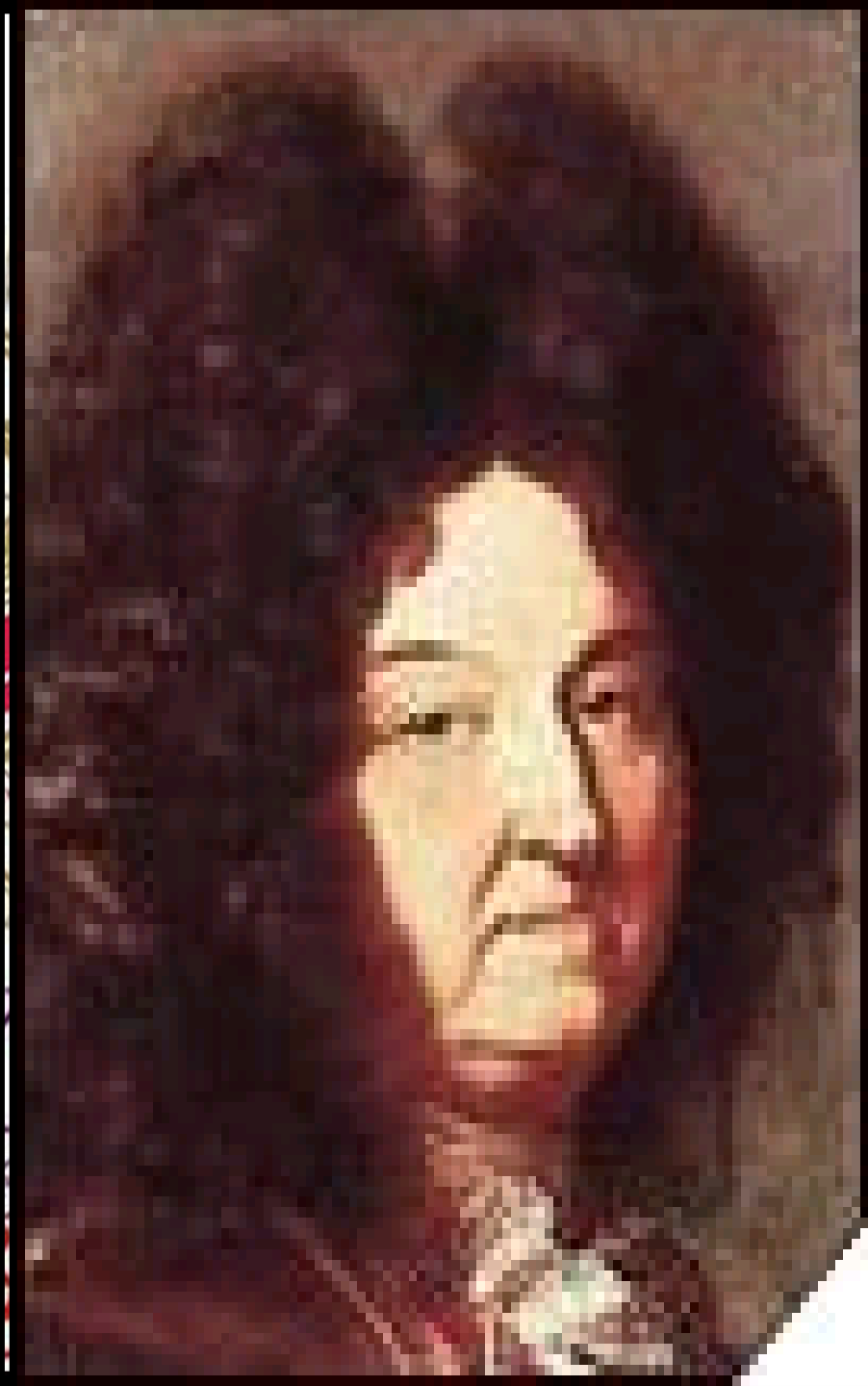


“O ESTADO SOU EU” – REI LUÍS XIV

exclusivamente na minha pessoa
de o poder soberano... É só de mim
os tribunais recebem a sua **existência**
sua **autoridade**

a ordem pública inteira emana de
direitos e interesses da Nação (...
essariamente unidos com os m
ousam unicamente nas minhas mãos















O DECLÍNIO DO ABSOLUTISMO FRANCÊS:

Luís XV (1715 – 1774):

- Derrota na Guerra dos Sete Anos (1756 – 63).
- Perda do Canadá e Índia.

LUÍS XV



DECADÊNCIA DO
ABSOLUTISMO
FRANCÊS

Luís XVI (1774 – 1792):

- Guerra de Independência dos EUA (1776 – 1783).
- Aumento de gastos.

LUÍS XVI



A FRANÇA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA

- ausência de representatividade política do Terceiro Estado
- a nobreza estava insatisfeita por sustentar uma estrutura cara e ineficiente.
- Para os camponeses e operários, a crise econômica era ainda mais dolorosa. Chegavam a gastar 80% de seu salário apenas com impostos.
- Os nobres não admitiam a possibilidade de cortar gastos com luxos para não deixar de pagar impostos.
- A sociedade de privilegiados.

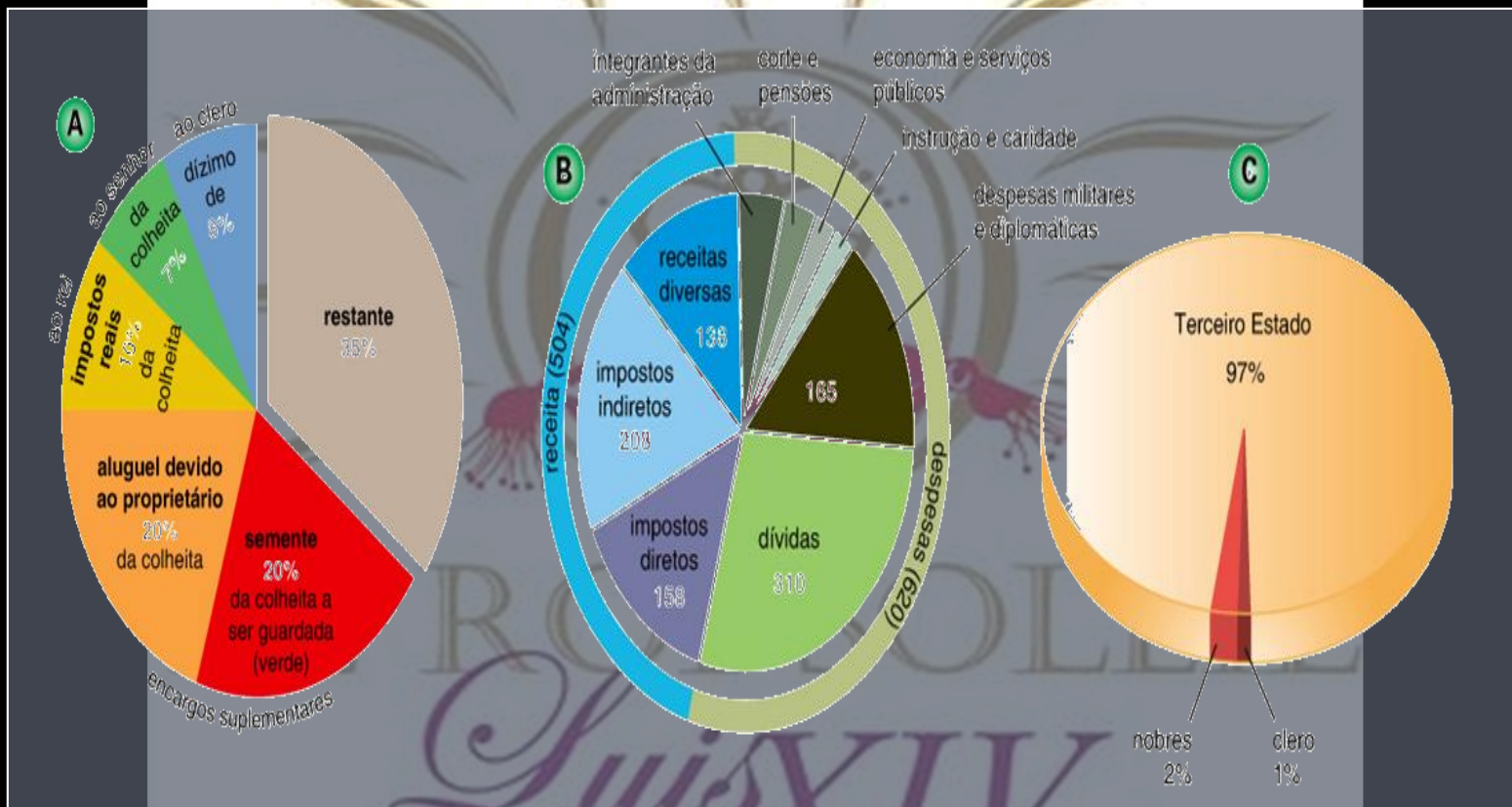


O Ambiente Pré-Revolucionário

Finais do séc. XVIII → França encontrava-se numa crise profunda



ÀS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO: UMA ENORME CRISE FINANCEIRA E INSATISFAÇÕES SOCIAIS CRESCENTES



os impostos e taxas que recaíam sobre os camponeses.

orçamento do Estado em 1788, em milhões de libras.

s três Estados na França no fim do século XVIII.

SOCIEDADE ESTAMENTAL – ANTIGO REGIME

- Primeiro Estado: clero, dividido entre alto e baixo clero
- Segundo Estado: nobreza, dividida entre a nobreza cortesã e a nobreza das províncias. A nobreza cortesã era dividida em nobreza de espada (tradicional) e a nobreza togada (formada por aqueles que compravam os títulos).
- Terceiro Estado: todo o restante da população, que incluía camponeses e trabalhadores urbanos. Eram os que pagavam os tributos.

LE ROI SOLEIL

Louis XIV

1653





LE ROI SOLEIL

Louis XIV

1653



O ABSOLUTISMO INGLÊS:

- Guerra dos Cem Anos (1337 – 1453) e Guerra das Duas Rosas (1455 – 1485).
- Dinastia **TUDOR** (1485 – 1603).
- Henrique VII (1485 – 1509) – Pacificação da Inglaterra.
- Henrique VIII (1509 – 1547):
 - Reforma protestante.
 - 1534: Ato de Supremacia – criação da Igreja Anglicana.
- Eduardo VI (1547 – 1553) – prosseguimento ideológico de seu pai.



- I (1553 – 1558) – restabelecimento do catolicismo e perseguições (apelidada de Bloody Mary).



- Elizabeth I (1558 – 1603) - auge:

- Rejeição do anglicanismo.
- Colonização da América (Virgínia).
- Atividade corsária contra ESP e POR (Francis Drake).
- Vitória sobre a “Invencível Armada” (1588).
- Liberalização do comércio.
- Impulso à atividade burguesa.
- Início da supremacia naval inglesa.

